**Anexo II**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome Completo (pessoa física ou jurídica responsável pela sugestão): | | | |
| Endereço (pessoa física ou jurídica responsável pela sugestão): | | | |
| Cidade: | | UF: | |
| Telefone: | | Fax: ( ) | E-mail: |
| Segmento de atuação:Aquicultura | | | |
| Texto publicado na Consulta Pública:  PORTARIA SMC Nº 103, DE 04 DE MAIO DE 2018. | Sugestão de inclusão, exclusão ou nova redação para o texto publicado na Consulta Pública (destacado ao lado)  A APACLA concorda com a lista apresentada na PORTARIA SMC Nº 103, DE 04/05/18 (4608229) como espécies introduzidas **que podem e devem ser criadas** no Brasil, **sugerindo também que a mesma seja complementada pela lista constante na Portaria do Diretor, de 30-11-2016 que dispõe sobre a lista de espécies aquícolas alóctones, exóticas e híbridos cultiváveis no Estado de São Paulo e com a Portaria PORTARIA nº 145/98, de 29 de outubro de 1998**. Defende que estas espécies por serem criadas há anos no Brasil, podem ser encontradas por todo o país, **mas que estudos científicos não indicam que todas se reproduzem espontaneamente no país.** **Portanto não concorda com a terceira coluna colocada de afirmação que se reproduzem espontaneamente.**  Estas espécies possuem valor zootécnico significativo assim como valor econômico, social e, por poderem ser criadas com segurança ambiental, são espécies de grande importância para a aquicultura nacional e de grande expressão na aquicultura mundial da atualidade.  **Em relação à espécie *Clarias gariepinus*:**  A espécie *Clarias gariepinus* é reconhecida mundialmente como uma espécie de grande importância econômica para a aquicultura. Foi introduzida em praticamente todo o mundo e, por todo o Brasil na década de 1980, sendo o país considerado um dos principais produtores em 2006 (FAO, 2018). O interesse em seu cultivo não se dá apenas para sistemas semi intensivos ou intensivos, mas também para o cultivo em pequena escala, extensivo, principalmente na África e Ásia, visando a redução da pobreza, em projetos com estímulo da FAO (FAO, 2018).  Embora textos antigos mencionem restrições a seu cultivo, o avanço de conhecimento sobre a espécie, pesquisas e desenvolvimento de procedimentos e tecnologias justificam que seja atualmente uma espécie criada mundialmente na Europa (FEAP, 2018), África, Ásia (EUROFISH, 2017) e continente Americano devido a seu valor zootécnico, importância econômica, social e possibilidade de ser cultivada com segurança ambiental (FAO, 2018).  Por ter também respiração aérea, alta resistência a doenças (Fleuren & Nooijen , 2018) e à condições ambientais adversas, rápido crescimento (1000g em 150 dias a 24ºC) e excelente conversão alimentar de 1,2:1, pode ser criada com economia de recursos naturais (água) e com outras otimizações, que se traduzem em um custo de produção mais baixo que o outras espécies.  Seu filé sem espinha, de carne com sabor suave, sem cheiro forte e que pega fácil o tempero, tem grande aceitação na merenda escolar e em hospitais. Sua carne possui baixo teor de gordura e alto valor proteico mostrando-se excelente fonte para a elaboração de produtos de valor agregado com sua polpa (PAOLA, 2009) e defumados. É considerado um alimento saudável, uma fonte importante de nutriente para a espécie humana por possuir ácidos eicosapentaenóicos e ácidos docosa-hexaenóico e aminoácidos essenciais para a promoção da boa saúde, prevenção e cura de doenças (OSIBONA, 2009).  O domínio de tecnologia de produção de alevinos por desova induzida em laboratório o fato de não se reproduzir espontaneamente em condições de cativeiro (FLEUREN & NOOIJEN, 2018; GRAAF, 1996**)** possibilitam sua criação em larga escala e o controle da população no ambiente de cultivo.  ABRAHAM TJ, MALLICK PK AND PAUL P (2018) African catfish Clarias gariepinus farming practices in North and South 24 Parganas districts  of West Bengal, India. Journal of Fisheries 6(1): 579–586. DOI: 10.17017/jfish.v6i1.2018.280  CULTURED AQUATIC SPECIES INFORMATION PROGRAMME, Clarias gariepinus (Burchell, 1822) Disponível em: <http://www.fao.org/fishery/culturedspecies/Clarias\_gariepinus/en>  DURÃES, JULIANA POLA. Obtenção, Caracterização Da Carne Mecanicamente Separada De Bagre Africano (Clarias Gariepinus) E Avaliação De Sua Estabilidade Durante Estocagem Sob Congelamento. Universidade de São Paulo, 2009.  European Aquaculture Production Report 2008-2016. FEAP: THE UNITED VOICE OF THE EUROPEAN AQUACULTURE PRODUCTION INDUSTRY, 2018. Disponível em : <http://www.feap.info/default.asp?SHORTCUT=582>  EUROFISH INTERNATIONAL ORGANISATION . Market Prospects for Aquaculture Species; 2017. Disponívelem: < https://zum.lrv.lt/uploads/zum/documents/files/LT\_versija/Market%20prospects%20for%20aquaculture%20species.pdf>  EUROPEAN AQUACULTURE PRODUCTION REPORT 2008-2016 – FEAP. Disponível em: < [www.feap.info/Docdownload.asp?ID=0B69DCCA5F050D050409](http://www.feap.info/Docdownload.asp?ID=0B69DCCA5F050D050409)>  FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations. Fisheries and Aquaculture Department. Disponível em: <http://www.fao.org/fishery/en>  OSIBONA, A.O., K. KUSEMIJU AND G.R. AKANDE, 2009. Fatty acid composition and amino acid profile of two freshwater species, African catfish (*Clarias gariepinus*) and tilapia (*Tilapia zillii*). Afr. J. Food Agric. Nutr. Dev., 9: 608-621.  Fleuren & Nooijen. African catfish fingerlings, 2018.Disponível em: <http://www.fleuren-nooijen.nl/en/recirculating-aquaculture-systems/>  G.J. DE GRAAF, A. SCHROVER AND L.E. LYKLEMA. Artificial Reproduction and Pond Rearing of the African Catfish Clarias Gariepinus in Sub-Saharan Africa - A Handbook. FAO FISHERIES TECHNICAL PAPER No. 362. Rome, FAO, 1996. 73p. | | |
|  |  | | |
|  |  | | |
| Justificativa tecnicamente embasada para a sugestão apresentada:  A APACLA concorda com a lista apresentada na PORTARIA SMC Nº 103, DE 04/05/18 (4608229) como espécies introduzidas que podem e devem ser criadas no Brasil, sugerindo também que a mesma seja complementada pela lista constante na Portaria do Diretor, de 30-11-2016 que dispõe sobre a lista de espécies aquícolas alóctones, exóticas e híbridos cultiváveis no Estado de São Paulo e com a Portaria PORTARIA nº 145/98, de 29 de outubro de 1998. Defende que estas espécies por serem criadas há anos no Brasil, podem ser encontradas por todo o país, mas que estudos científicos não indicam que todas se reproduzem espontaneamente no país. Portanto não concorda com a terceira coluna colocada de afirmação que se reproduzem espontaneamente.  Estas espécies possuem valor zootécnico significativo assim como valor econômico, social e, por poderem ser criadas com segurança ambiental, são espécies de grande importância para a aquicultura nacional e de grande expressão na aquicultura mundial da atualidade.  Em relação à espécie Clarias gariepinus:  A espécie Clarias gariepinus é reconhecida mundialmente como uma espécie de grande importância econômica para a aquicultura. Foi introduzida em praticamente todo o mundo e, por todo o Brasil na década de 1980, sendo o país considerado um dos principais produtores em 2006 (FAO, 2018). O interesse em seu cultivo não se dá apenas para sistemas semi intensivos ou intensivos, mas também para o cultivo em pequena escala, extensivo, principalmente na África e Ásia, visando a redução da pobreza, em projetos com estímulo da FAO (FAO, 2018).  Embora textos antigos mencionem restrições a seu cultivo, o avanço de conhecimento sobre a espécie, pesquisas e desenvolvimento de procedimentos e tecnologias justificam que seja atualmente uma espécie criada mundialmente na Europa (FEAP, 2018), África, Ásia (EUROFISH, 2017) e continente Americano devido a seu valor zootécnico, importância econômica, social e possibilidade de ser cultivada com segurança ambiental (FAO, 2018).  Por ter também respiração aérea, alta resistência a doenças (Fleuren & Nooijen , 2018) e à condições ambientais adversas, rápido crescimento (1000g em 150 dias a 24ºC) e excelente conversão alimentar de 1,2:1, pode ser criada com economia de recursos naturais (água) e com outras otimizações, que se traduzem em um custo de produção mais baixo que o outras espécies.  Seu filé sem espinha, de carne com sabor suave, sem cheiro forte e que pega fácil o tempero, tem grande aceitação na merenda escolar e em hospitais. Sua carne possui baixo teor de gordura e alto valor proteico mostrando-se excelente fonte para a elaboração de produtos de valor agregado com sua polpa (PAOLA, 2009) e defumados. É considerado um alimento saudável, uma fonte importante de nutriente para a espécie humana por possuir ácidos eicosapentaenóicos e ácidos docosa-hexaenóico e aminoácidos essenciais para a promoção da boa saúde, prevenção e cura de doenças (OSIBONA, 2009).  O domínio de tecnologia de produção de alevinos por desova induzida em laboratório o fato de não se reproduzir espontaneamente em condições de cativeiro (FLEUREN & NOOIJEN, 2018; GRAAF, 1996) possibilitam sua criação em larga escala e o controle da população no ambiente de cultivo.  ABRAHAM TJ, MALLICK PK AND PAUL P (2018) African catfish Clarias gariepinus farming practices in North and South 24 Parganas districts  of West Bengal, India. Journal of Fisheries 6(1): 579–586. DOI: 10.17017/jfish.v6i1.2018.280  CULTURED AQUATIC SPECIES INFORMATION PROGRAMME, Clarias gariepinus (Burchell, 1822) Disponível em: <http://www.fao.org/fishery/culturedspecies/Clarias\_gariepinus/en>  DURÃES, JULIANA POLA. Obtenção, Caracterização Da Carne Mecanicamente Separada De Bagre Africano (Clarias Gariepinus) E Avaliação De Sua Estabilidade Durante Estocagem Sob Congelamento. Universidade de São Paulo, 2009.  European Aquaculture Production Report 2008-2016. FEAP: THE UNITED VOICE OF THE EUROPEAN AQUACULTURE PRODUCTION INDUSTRY, 2018. Disponível em : http://www.feap.info/default.asp?SHORTCUT=582  EUROFISH INTERNATIONAL ORGANISATION . Market Prospects for Aquaculture Species; 2017. Disponívelem: < https://zum.lrv.lt/uploads/zum/documents/files/LT\_versija/Market%20prospects%20for%20aquaculture%20species.pdf>  EUROPEAN AQUACULTURE PRODUCTION REPORT 2008-2016 – FEAP. Disponível em: < www.feap.info/Docdownload.asp?ID=0B69DCCA5F050D050409>  FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations. Fisheries and Aquaculture Department. Disponível em: <http://www.fao.org/fishery/en>  OSIBONA, A.O., K. KUSEMIJU AND G.R. AKANDE, 2009. Fatty acid composition and amino acid profile of two freshwater species, African catfish (Clarias gariepinus) and tilapia (Tilapia zillii). Afr. J. Food Agric. Nutr. Dev., 9: 608-621.  Fleuren & Nooijen. African catfish fingerlings, 2018.Disponível em: http://www.fleuren-nooijen.nl/en/recirculating-aquaculture-systems/  G.J. DE GRAAF, A. SCHROVER AND L.E. LYKLEMA. Artificial Reproduction and Pond Rearing of the African Catfish Clarias Gariepinus in Sub-Saharan Africa - A Handbook. FAO FISHERIES TECHNICAL PAPER No. 362. Rome, FAO, 1996. 73p. | | | |